

**Pergunta com pedido de resposta oral O-000001/2020
à Comissão**

Artigo 136.º do Regimento

Tanja Fajon (S&D), **Ádám Kósa** (PPE), **Janusz Lewandowski** (PPE), **Dimitrios Papadimoulis** (GUE/NGL), **Stelios Kouloglou** (GUE/NGL), **Helmut Scholz** (GUE/NGL), **Romana Tomc** (PPE), **Ernest Urtasun** (Verts/ALE), **Martina Michels** (GUE/NGL), **Annie Schreijer-Pierik** (PPE), **Kateřina Konečná** (GUE/NGL), **Milan Zver** (PPE), **Monika Beňová** (S&D), **Viktor Uspaskich** (Renew), **Clare Daly** (GUE/NGL), **Loucas Furlas** (PPE), **Ljudmila Novak** (PPE), **Miroslav Číž** (S&D), **Marie Toussaint** (Verts/ALE), **Jackie Jones** (S&D), **Peter Pollák** (PPE), **Robert Hajšel** (S&D), **Tudor Ciuhodaru** (S&D), **Radan Kanev** (PPE), **Mircea-Gheorghe Hava** (PPE), **Petros Kokkalis** (GUE/NGL), **Stanislav Polčák** (PPE), **Michal Wiezik** (PPE), **Franc Bogovič** (PPE), **Vladimír Bilčík** (PPE), **José Ramón Bauzá Díaz** (Renew), **Dennis Radtke** (PPE), **Róza Thun und Hohenstein** (PPE), **Martin Hojsík** (Renew), **Traian Băsescu** (PPE), **Maria Walsh** (PPE), **Luke Ming Flanagan** (GUE/NGL), **Mick Wallace** (GUE/NGL), **Martina Anderson** (GUE/NGL), **Marc Botenga** (GUE/NGL), **Seán Kelly** (PPE)

Assunto: Crise da água na Bulgária

Nos últimos anos, investiram-se centenas de milhões de euros, incluindo um montante considerável de fundos europeus, nas infraestruturas hídricas da Bulgária. Em 2019, quase 130 000 cidadãos búlgaros não tiveram acesso a água potável durante o período do Natal, com um regime hídrico cada vez mais rigoroso e sem perspetivas de solução para a crise. Estas pessoas enfrentam perigos imediatos para a saúde e ameaças económicas a longo prazo.

Não estamos no rescaldo de uma catástrofe natural, mas, sim, perante o resultado da drenagem prolongada de água potável para necessidades industriais numa das maiores cidades da Bulgária, Pernik. Esta drenagem está em curso há meses, apesar dos níveis constantemente decrescentes da única fonte de água da cidade, a barragem de Studena.

No entanto, o problema de Pernik não é um caso isolado. Os cidadãos da décima maior cidade do país, Shumen, vivem há décadas sem acesso a água potável. Em termos práticos, o mesmo vale para Varna, a terceira maior cidade e o centro do setor do turismo. Infelizmente, a enumeração das cidades e aldeias sem acesso a água potável ocuparia muitas páginas.

O acesso à água potável é um direito de que os cidadãos da UE gozam, sendo objeto de uma Iniciativa de Cidadania Europeia e explicitamente reconhecida pela Resolução 64/292 da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 28 de julho de 2010. A violação deste direito e a utilização ineficaz de fundos europeus não são problemas exclusivos de Pernik nem da Bulgária. Trata-se de um problema europeu.

Neste contexto, colocamos à Comissão Europeia as seguintes perguntas:

1. Está a Comissão disposta a analisar aprofundadamente as causas da crise da água?
2. Está a Comissão disposta a prestar assistência às instituições búlgaras competentes, a fim de garantir aos cidadãos búlgaros o direito de acesso a água potável?

3. Poderá a Comissão garantir que, no próximo período de programação, os projetos no domínio dos recursos hídricos que ainda se encontrem nas fases de planeamento e conceção serão objeto de acompanhamento rigoroso, para garantir a obtenção de resultados tangíveis?
4. Em caso de infração, tenciona a Comissão notificar a Procuradoria Europeia relativamente à utilização irresponsável de fundos em projetos no domínio dos recursos hídricos?

Apresentação: 06/01/2020

Prazo: 07/04/2020